

S.A. A GAZETA

CNPJ: 28.133.619/0001-93

Senhores Acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
Vitória, 30 de março de 2023.
A Diretoria

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em Reais)

Ativo			
	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	372.296	1.108.036
Clientes	5	2.766.529	2.163.367
Estoques	6	890.498	892.052
Impostos a recuperar	7	66.296	75.813
Adiantamentos	8	76.717	85.808
Despesas antecipadas		35.846	30.875
		4.208.182	4.355.951
Não circulante			
Partes relacionadas	9	74.848	74.848
Depósitos judiciais	10	4.200.823	5.067.355
Outros ativos		100.616	99.797
Imobilizado	11	2.416.800	2.414.528
Intangível	12	33.851	47.976
		6.826.937	7.704.503
Total do ativo		11.035.119	12.060.455

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores	13	565.005	729.365
Obrigações Trabalhistas	14	88.066	112.994
Obrigações Fiscais	15	282.214	200.672
Provisões	16	1.272.831	1.408.738
Receitas a executar	17	684.717	1.937.759
Outras Contas a Pagar		84.333	79.922
		2.977.165	4.469.449
Não circulante			
Partes relacionadas	9	43.929.122	44.923.040
Contingências		3.856.159	1.998.162
		47.785.281	46.921.203
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social	18	75.200.000	75.200.000
Prejuízos acumulados		(114.927.326)	(114.530.197)
		(39.727.326)	(39.330.197)
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.035.119	12.060.455

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em Reais)

		2022	2021
Receita operacional líquida	19	17.774.221	13.926.125
Custo	20	(5.061.101)	(5.561.927)
Lucro bruto		12.713.120	8.364.198
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(4.969.251)	(3.782.543)
Despesa tributárias	21	(11.621)	(11.277)
Comerciais	21	(5.480.960)	(5.222.959)
Outras receitas e despesas		(30.063)	(29.801)
Resultado operacional		2.221.226	(682.381)
Receitas financeiras	22	47.123	62.122
Despesas financeiras	22	(72.558)	(69.777)
Outras receitas e despesas	23	(18.424)	(52.900)
Resultado antes dos impostos incidentes		2.177.367	(742.936)
Contribuição Social	3.9	(117.503)	-
Imposto de Renda	3.9	(302.399)	-
Resultado do período		1.757.465	(742.936)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	1.757.465	(742.936)
Ajuste de exercício anterior	(2.154.592)	1.973.585
Resultado abrangente	(397.127)	1.230.648

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(passivo a descoberto)
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

	Capital Social	Lucro/ (Prejuízo) acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	75.200.000	(115.760.845)	(40.560.845)
Ajuste exercício anterior	-	1.973.585	1.973.585
Resultado do exercício	-	(742.936)	(742.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.200.000	(114.530.197)	(39.330.197)
Ajuste exercício anterior	-	(2.154.592)	(2.154.592)
Resultado do exercício	-	1.757.465	1.757.465
Saldos em 31 de dezembro de 2022	75.200.000	(114.927.326)	(39.727.326)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

	2022	2021
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa		
Resultado do exercício	1.757.465	(742.936)
Ajuste de exercício anterior	(2.154.592)	1.973.585
Complemento de provisão para contingências	1.857.997	647.095
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(64.785)	(2.490)
Resultado na venda de ativo imobilizado	12.485	4.770
Depreciação e amortização	164.868	166.681
Variações em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante		
Clientes	(538.377)	(825.315)
Estoques	1.554	16.306
Impostos a recuperar	9.517	52.699
Adiantamentos	9.091	(4.125)
Despesas antecipadas	(4.971)	(727)
Partes relacionadas	(993.918)	2.016.040
Obrigações Fiscais Diferidas	-	(862.425)
Depósitos judiciais	866.532	(287.227)
Outros ativos	(820)	(1.656)
Fornecedores	(164.360)	242.199
Obrigações Trabalhistas	(24.928)	21.434
Obrigações Fiscais	81.542	9.475
Provisões	(135.907)	181.614
Receita diferida	(1.253.042)	(1.935.471)
Outras Contas a Pagar	4.411	(69.407)

Caixa líquido gerado em ativos e passivos operacionais, circulante e não circulante **(570.239)** **600.120**

Variações das atividades de Investimentos

Adição de ativo imobilizado (165.501) (93.419)
Baixa de investimentos - 290.342

Caixa líquido consumido atividades de investimento **(165.501)** **196.923**

Redução/Aumento de caixa
equivalente caixa

Caixa e equivalentes de caixa início do exercício 1.108.036 310.993

Caixa e equivalentes de caixa final do exercício 372.296 1.108.036

Redução/Aumento de caixa equivalente caixa **(735.740)** **797.043**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTINUA...

..CONTINUAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

A Gazeta é o veículo de comunicação com mais longa trajetória no Espírito Santo. Começou a circular em 11 de setembro de 1928 e, durante 91 anos, foi um jornal impresso. Em 2019, passou por uma das transformações mais importantes da sua história, passando do formato diário em papel à presença em novas plataformas digitais (site, newsletters, aplicativos de mensagens e voz) para entregar conteúdo aos leitores.

2. Base de preparação**a. Declaração de conformidade (com relação às Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração, em 30 de março 2023.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da SA A Gazeta.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são convertidos para o real, moeda funcional da Companhia, utilizando-se da taxa de câmbio vigente a época da emissão das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos, apurados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma permanente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Saldos contábeis sujeitos a essas estimativas e premissas aplicáveis às demonstrações contábeis da Companhia incluem valor residual de ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 5:** contas a receber;
- **Nota Explicativa nº 11:** imobilizado (vida útil);

3. Principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ativos, passivos, receitas e despesas refletem o princípio de competência, o conceito de contraprestação de receitas e custos e o menor valor entre custo ou mercado. As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas por ocasião do faturamento, sendo os custos e as despesas reconhecidas assim que incorridos.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

A receita de prestação de serviço é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e outras operações financeiras.

3.2. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de seu valor justo.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando denominadas em moeda estrangeira, são atualizadas pelas taxas de câmbio na data de encerramento do balanço. A Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

3.5. Estoques

Os estoques referem-se principalmente a itens de almoxarifado e peças de reposição e são avaliados com base no custo histórico de aquisição. Seus valores não excedem os valores de mercado.

3.6. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 11.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. Não há ativos ou passivos sujeitos a ajustes relevantes para trazer sua mensuração a valor presente de realização.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10. Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e bancos	372.296	1.108.036
	372.296	1.108.036

5. Clientes

	2022	2021
Contas a receber	3.889.931	3.351.554
(-) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(1.123.401)	(1.188.187)
	2.766.529	2.163.367

Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes.

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos (vencidos acima de 90 dias), que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da Sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A seguir está evidenciada a movimentação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	2022	2021
Saldo Inicial	183.906	186.396
(+) adições	55.070	30.892
(-) baixas	(119.856)	(33.382)
	119.121	183.906

6. Estoques

	2022	2021
Material de Consumo	4.746	7.257
Material de Manutenção	882.355	882.355
Outros	3.397	2.440
	890.498	892.052

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou provisão para perdas em seus estoques. As análises são feitas à época da emissão das demonstrações contábeis.

7. Impostos a Recuperar

	2022	2021
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	256	610
Programa de Integração Social - PIS	51	127
Contribuição Social - CSLL	46.908	19.900
Imposto de Renda - IR	18.338	53.583
INSS	744	1.593
	66.296	75.813

8. Adiantamentos

	2022	2021
Ativo Circulante		
Adiantamento a Fornecedores		30.000
Adiantamento a Funcionários	76.717	55.808
	76.717	85.808

9. Transação entre partes relacionadas

	2022	2021
Ativo não Circulante		
Fivecom Sistmas e Consultoria Ltda	74.848	74.848
	74.848	74.848

Passivo não Circulante

A Gazeta do Espírito Santo Rádio e TV Ltda	43.929.122	44.923.040
	43.929.122	44.923.040

10. Depósitos judiciais

	2022	2021
Cível	18.378	45.540
Trabalhista	1.911.796	2.672.160
Tributárias	9.552	9.552
Bloqueio Judicial Diversos	0	144.379
Outros	2.261.097	2.195.725
	4.200.823	5.067.355

11. Imobilizado

	Saldos 01/01/2021 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos 31/12/2021 (R\$)
Máquinas e equipamentos	887.908	93.419	(3.663)	(84.675)	-	892.989
Móveis, utensílios e instalações	136.721	-	-	(22.729)	-	113.992
Terrenos	219.410	-	(570)	-	-	218.840
Edifícios e benfeitorias	1.117.247	36	-	(28.277)	-	1.089.006
Correção Monetária	100.275	-	(573)	-	-	99.702
Diferença IPC/BTNF	-	-	-	-	-	-
	2.461.561	93.455	(4.806)	(135.682)	-	2.414.528

	Saldos 01/01/2022 (R\$)	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos 31/12/2022 (R\$)
Máquinas e equipamentos	892.989	165.501	(707)	(104.529)	-	953.254
Móveis, utensílios e instalações	113.992	-	(6.321)	(23.465)	-	84.206
Terrenos	218.840	-	(3.578)	-	-	215.262
Edifícios e benfeitorias	1.089.006	-	-	(24.629)	-	1.064.377
Correção Monetária	99.702	-	-	-	-	99.702
Diferença IPC/BTNF	-	-	-	-	-	-
	2.414.528	165.501	(10.606)	(152.622)	-	2.416.800

A Administração avalia sistematicamente a recuperabilidade de seus ativos, contudo, considerando que a Companhia vem auferindo sucessivos prejuízos como resultado de sua operação, não se fez necessária análise de indicativos de desvalorização de seus ativos permanentes em 31 de dezembro de 2022.

12. Intangível

	Taxas Médias anuais de amortização (%)	Custo corrigido	Amortização acumulada	Liquido	Liquido
Marcas e patentes		600		600	600
Softwares	20	1.662.654	(1.662.353)	301	14.426
Títulos		32.950		32.950	32.950
		1.696.204	(1.662.353)	33.851	47.976

13. Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores Nacionais	565.005	729.365
	565.005	729.365

S/A A Gazeta, basicamente, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais com aproximadamente 30 dias. Em caso de fornecedores de ativos imobilizados atrelados a projetos específicos, seu prazo médio dependerá das negociações comerciais estabelecidas com cada fornecedor considerando sua operação.

14. Obrigações trabalhistas

	2022	2021
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	88.066	112.994
	88.066	112.994

15. Obrigações fiscais

	2022	2021
Impostos e contribuições	151.063	94.817
Imposto Sobre Serviços (ISS)	89	464
Impostos Retidos na Fonte	131.062	105.391
	282.214	200.672
Passivo Circulante	282.214	200.672

16. Provisões

	2022	2021
Provisões de Encargos Trabalhistas	1.067.581	1.199.232
Comissões	205.250	209.506
	1.272.831	1.408.738

17. Receitas a Executar

	2022	2021
Publicidade	774.064	2.150.733
Comissões	(89.348)	(212.974)
	684.717	1.937.759

18. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

	2022	2021
18.1. Capital social		
Capital Social Subscrito	75.200.000	75.200.000
Prejuízos Acumulados	(114.927.326)	(114.530.197)
	(39.727.326)	(39.330.197)

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 75.200.000 (setenta e cinco milhões e duzentos mil reais), representado por 75.200.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

19. Receita bruta x receita líquida

	2022	2021
Receitas		
Receitas com publicidade	18.709.375	12.860.110
Receitas com circulação	1.129.585	1.571.625
Outras receitas operacionais	90.795	446.430
	19.929.755	14.878.165
Dedução da receita	(2.155.535)	(952.039)

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

	2022	2021
Impostos incidentes s/vendas:		
ICMS s/vendas	(56)	(2.618)
ISS s/vendas	(4.523)	(6.359)
INSS s/vendas	(279.018)	(212.620)
PIS s/vendas	(131.633)	(92.165)
COFINS s/vendas	(607.393)	(425.359)
	(1.022.623)	(739.121)
Abatimentos		
Abatimentos	(1.132.912)	(212.918)
	(1.132.912)	(212.918)
	17.774.221	13.926.125
20. Custos		
	2022	2021
Custos de mercadorias/produtos vendidos	(5.061.101)	(5.561.927)
	(5.061.101)	(5.561.927)
21. Despesas operacionais		
	2022	2021
Despesas administrativas e gerais		
Consolidação centro de custos	(4.860.399)	(3.527.020)
Provisão para devedores duvidosos	(108.851)	(255.524)
	(4.969.251)	(3.782.544)
Despesas Comercias		
Serviços	(4.851.468)	(4.816.511)
Logística	-	(11.158)
Comissões	(629.491)	(395.291)
	(5.480.960)	(5.222.959)
Despesas Tributárias		
Imposto Predial e Territorial	(11.621)	(11.277)
	(11.621)	(11.277)
	(10.461.831)	(9.016.780)
22. Resultado financeiro		
	2022	2021
Receitas Financeiras		
Descontos	917	1.040
Juros	32.801	22.132
Variação Monetária	13.405	38.950
	47.123	62.122
Despesas Financeiras		
Descontos	(26.453)	(19.768)
Despesas bancárias	(37.796)	(49.840)
Outros	(8.309)	(170)
	(72.558)	(69.777)
	(25.435)	(7.655)
23. Outras Receitas e Despesas		
Refere-se a alienação de ativo imobilizado/Investimentos menos participação no resultado.		
24. Instrumentos financeiros		
A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no		

mercado. S/A A Gazeta não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

25.1.Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora e gerencia permanentemente, os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Sociedade foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Sociedade considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento dos clientes e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

(iii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

O valor de mercado desses instrumentos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Fornecedores, obrigações fiscais e trabalhistas e demais passivos

Registrados com base no valor contratual de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

26. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Para todas as importações realizadas pela Companhia são contratados seguros que possuem coberturas que variam em conformidade com o valor da carga importada. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Carlos Fernando M. Lindenberg Neto
Diretor Geral
CPF: 860.214.437-72

Luiz Carlos Beltrame
Contador
CRC-ES: 4.392/O-7

